

BOLETIM DE INVESTIMENTOS

ECONOMIA EM MAIO DE 2024

Em sua reunião de maio, o Banco Central dos Estados Unidos (FED) anunciou, pela sexta vez consecutiva, a manutenção da taxa básica de juros no patamar atual de 5.25%-5.5%. Em seu anúncio, o presidente do FED, Jerome Powell, reconheceu os dados elevados de inflação do primeiro trimestre, afirmando que provavelmente levará mais tempo do que o previsto para a instituição ganhar confiança de que a economia está em um caminho sustentável rumo a uma inflação de 2%. A reunião de maio deixou em aberto o momento exato de possíveis cortes de taxas. Assim como ocorreu no mês de abril, os dados impactaram negativamente as expectativas de cortes por parte de agentes de mercado. Apesar desse cenário, lucros reportados acima das expectativas do mercado por parte da Nvidia, uma fabricante de processadores, impulsionou o índice NASDAQ.

No Brasil, enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul resultaram em perdas humanas e materiais substanciais, com dezenas de mortos, desaparecidos e milhares de desabrigados. O evento climático impactou atividade em agricultura, indústria e comércio exterior, revisando as expectativas de inflação do ano e impactando negativamente projeções de PIB. O evento climático também apresentou novos desafios fiscais acerca da sustentabilidade da trajetória da dívida pública federal.

Na decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de maio, o Copom decidiu por reduzir a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 10,50% a.a. O mercado reagiu mal à decisão dividida, na qual todos os quatro diretores nomeados pelo atual governo votaram para uma redução de 0,50 pontos percentuais. A maior preocupação é de que a instituição se torne menos agressiva no combate à inflação e mais propensa a reduzir juros no ano que vem, quando os diretores escolhidos pelo governo se tornam maioria. O mercado reagiu mal à substituição do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, por Magda Chambriard, que foi diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo.

ÍNDICES	MÊS	ANO
CDI (ATIVO LIVRE DE RISCO)	0,83%	4,40%
TÍTULOS PÚBLICOS PÓS-FIXADOS (TESOURO SELIC OU LFT)	0,83%	4,48%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	0,96%	5,82%
TÍTULOS PÚBLICOS INDEXADOS À INFLAÇÃO (TESOURO IPCA OU NTN-B)	1,33%	-0,13%
TÍTULOS PÚBLICOS PREFIXADOS (TESOURO PREFIXADO NTN-F E LTN)	0,66%	1,81%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	-3,04%	-9,01%
MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS)	4,23%	8,71%
NASDAQ (AÇÕES EUA COM FOCO EM TECNOLOGIA)	6,28%	10,17%
S&P 500 (AÇÕES EUA)	4,80%	10,64%
DÓLAR	1,35%	8,27%